



**IPREM - Instituto de Previdência Municipal de Buritama**

**CNPJ 59.764.258/0001-07**

**Edifício JOSÉ DE MEDEIROS FILHO – “Zé Simbra”**

**Ata nº 14/2021**

## **ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTO**

Às 9h, do dia nove (9) de dezembro (12) de dois mil e vinte e um (2021), reuniram-se os membros do Comitê do Instituto de Previdência Municipal de Buritama – IPREM. Estavam presentes os seguintes membros: Barbara Cristina dos Santos Zanin, Heverton Candido de Paiva, Luciana Marçal. Da pauta da ordem do dia, tempestivamente comunicada aos membros do Comitê, constavam os seguintes assuntos a serem analisados; **1 – Estratégia de Investimentos/Aplicação de novos Recursos; 2- Resgate para pagamentos de folha e despesas administrativas; 3 – Política de Investimentos; 4 - Outros assuntos. Item 1** – O mês de novembro apresentou recuperação dos índices IMA`s. Contudo, no início de dezembro apresentou uma alta volatilidade no mercado global, tendo em vista as notícias em torno da nova variante do covid-19, a Omicron. Outro ponto negativo, foi o resultado do PIB no terceiro trimestre que caiu 0,1%. Ainda aprovada a PEC dos Precatórios com alterações por parte do Senado, tendo uma resposta positiva do mercado. Diante de todas as incertezas apresentadas, o Comitê decide por manter as aplicações da carteira e mantendo a estratégia de aplicar os novos recursos em fundos de curto e médio prazo. **Item 2-** Os valores para pagamento de folha e despesas administrativas deverão ser resgatados de fundos indexados ao **IRF-M 1 ou CDI**, fundos estes com prazo de resgate D+0. **Item 3** – A Política de Investimentos proposta para 2021 estava sendo elaborada atendendo à Resolução do Conselho Monetário Nacional - CMN nº 3.922, de 25 de novembro de 2010, alterada pela Resolução CMN nº 4.392, de 19 de dezembro de 2014, pela Resolução CMN nº 4.604, de 19 de outubro de 2017 e posteriormente pela Resolução CMN nº 4.695, de 27 de novembro de 2018. Contudo, Considerando a publicação da Resolução do Conselho Monetário Nacional - CMN nº 4.963, de 25 de novembro de 2021, em 29 de novembro, e a deliberação ocorrida na 6ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional dos Regimes Próprios de Previdência Social - CNRPPS, em 2 de dezembro de 2021, previsto no Decreto nº 10.188, de 20 de dezembro de 2019, será editada Portaria do Ministério do Trabalho e Previdência, **prorrogando, até 31 de março de 2022**, o prazo para envio do Demonstrativo da Política de Investimentos - DPIN relativo ao exercício de 2022. Com a finalidade de adequação a nova Resolução, o Comitê irá se adequar a nova norma para posteriormente propor a deliberação do colegiado do IPREM. **Item 4** - Foi apresentado aos membros do Comitê, balancete de receitas e despesas do Instituto para avaliação dos pagamentos com fornecedores, contratos, folha de pagamento de ativos, inativos e pensionistas.

  
**BARBARA CRISTINA DOS SANTOS ZANIN**  
**PRESIDENTE**

  
**HEVERTON CANDIDO DE PAIVA**  
**MEMBRO**

  
**LUCIANA MARÇAL**  
**MEMBRO**



## Relatório **NOSSA VISÃO** 06/12/2021

[Para assistir ao Relatório Nossa Visão em formato de vídeo, clique aqui.](#)

### RETROSPECTIVA

Essa semana apresentou uma alta volatilidade no mercado global, tendo em vista as notícias em torno da nova variante do covid-19, a Omicron. Embora tal volatilidade o Ibovespa registrou uma alta acumulada de 2,78% nessa semana.

Com o surgimento da nova cepa os mercados financeiros apresentaram volatilidade com receio da recuperação econômica global, tendo em vista que, no exterior os países já começavam a retornar dos lockdowns provocados pela variante delta da covid-19.

Aumentou o número de países que registraram casos da variante ômicron, mas os cientistas ainda não sabem qual a gravidade da doença ou o nível de proteção proporcionado pelas vacinas contra Covid-19 já existentes.

Nessa semana também tivemos a divulgação do resultado do PIB, o qual caiu 0,1% no terceiro trimestre, confirmando assim a entrada do país em uma nova recessão técnica, devido aos últimos dois trimestres terem registrado retração no PIB.

Foi aprovada a PEC dos Precatórios com alterações por parte do Senado, sendo assim, a proposta volta para apreciação na Câmara dos Deputados. A reação do mercado foi positiva, pois por mais que a PEC represente um furo no teto de gasto tem sido vista como limitadora dos gastos do governo.

Nos EUA, o presidente do Fed, Jerome Powell, disse que o banco central provavelmente discutirá uma redução no seu programa de estímulo durante sua reunião no final deste mês, aumentando a especulação de que a elevação das taxas de juros também seria levada em discussão.

### RELATÓRIO FOCUS

*(Handwritten signatures)*

Para o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), a projeção subiu, de 10,15% para 10,18% em 2021. Para 2022, a previsão para o IPCA também subiu, de 5,00% para 5,02%. Para 2023, as estimativas aumentaram de 3,42% para 3,50%. Para 2024, as projeções ficaram em 3,10%.

A projeção para o PIB (Produto Interno Bruto) caiu de 4,78% para 4,71% em 2021. Para 2022, a estimativa caiu de 0,58% para 0,51%. Para 2023 a projeção caiu de 2,00% para 1,95% e para 2024, as projeções subiram de 2,00% para 2,10%.

Para a taxa de câmbio, a estimativa subiu de R\$5,50 para R\$5,56. Para 2022, o valor subiu de R\$5,50 para R\$ 5,55. Para 2023, a projeção aumentou de R\$5,35 para R\$5,40. No ano seguinte, o valor manteve em R\$5,30.

Para a taxa Selic, os analistas mantiveram a projeção em 9,25% para 2021. Em 2022, a projeção manteve em 11,25%. No ano seguinte, a projeção foi subiu de 7,75% para 8,00% e em 2024 se manteve em 7,00%.

# Relatório **FOCUS**

06/12/2021

	<b>2021</b>	<b>2022</b>
IPCA %	10,18	5,02
PIB <small>var. %</small>	4,71	0,51
CÂMBIO <small>(R\$/US\$)</small>	5,56	5,55
IGP-M %	17,47	5,40
Produção Industrial %	6,09	2,00
Balança Comercial (US\$ bilhões)	60,30	63,00
Investimento Direto (US\$ bilhões)	= 50,00	= 56,80

FONTE: BANCO CENTRAL DO BRASIL  
VARIÇÃO RELATIVA À SEMANA ANTERIOR

PERSPECTIVA

*[Handwritten signatures]*

Nessa semana o foco estará voltado para a divulgação dos dados oficiais de inflação. Lembrando que o IPCA anual divulgado em outubro foi de 10,67% e a perspectiva do mercado é que em novembro avance para 10,89%.

Além disso, teremos na quarta-feira a definição da taxa Selic que hoje está em 7,75%, e a projeção do mercado é um novo aumento visando frear a inflação.

Quanto as expectativas com relação ao Brasil, passa por um processo de imunização mais eficiente. Teremos que acompanhar as decisões do Bancos Centrais em relação a política monetária, que indica seguir com medidas contracionistas, tendo em vista o plano de vacinação em prática, a aceleração da inflação e os estímulos que seguem sendo despejados na economia.

Os dados indicam uma pressão persistente nos preços ao consumidor amplo e isto pode levar o Banco Central a intensificar as discussões sobre o ritmo das reformas.

Podendo se esperar mais mudanças na taxa de juros no futuro próximo, como já é adiantado no relatório semanal do Banco central.

A partir disso, teremos que avaliar o andamento de reformas e em qual intensidade será elaborada.

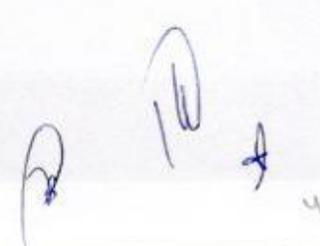
A preocupação com o quadro fiscal, o grave endividamento e teto de gastos, segue sendo o principal foco, devido as recentes manobras do governo para amplia-lo.

Caso o desajuste fiscal aconteça, além de gerar desconfiança dos investidores estrangeiros, geraria um aumento inesperado e brusco na taxa de juros, por esse motivo, e do risco Brasil, fato que seria prejudicial para a o momento atual da economia.

Situação que o Brasil vem tentando evitar ao longo dos últimos anos, reconquistar os investidores estrangeiros, a partir de um quadro fiscal mais bem elaborado, uma agenda de reformas estruturais, que ocasionalmente levaria o Brasil a um controle maior sobre as receitas e gastos governamentais.

O mais recomendado para o atual momento é a cautela ao assumir posições mais arriscadas no curto prazo, a volatilidade nos mercados deve se manter sem ainda a desenhar um horizonte claro, em razão principalmente pelo nosso cenário político.

Mantemos nossa recomendação de adotar cautela nos investimentos e acompanhamento diário dos mercados e estratégias. Mantemos a sugestão para que os recursos necessários para fazer frente às despesas correntes sejam resgatados dos investimentos menos voláteis (CDI, IRF-M1, IDkA IPCA 2A). Para o IMA-B que é formado por títulos públicos indexados à inflação medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), que são as NTN-Bs (Notas do Tesouro Nacional - Série B ou Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais), não estamos recomendando o aporte no segmento, com a estratégia de alocação em 5%, sendo indicado para os RPPS que possuem porcentagem igual ou maior, aos que possuem porcentagem inferior a 5%, recomendamos a não movimentação no segmento. Para aqueles que enxergam uma oportunidade de investir recursos a preços mais baratos, municie-se das informações necessárias para subsidiar a tomada da decisão.



# Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo - Renda Fixa e Variável

## Renda Fixa

**60%**

- [Redacted]
- [Redacted]
- [Redacted]
- [Redacted]
- [Redacted]

## Renda Variável

**30%**

- [Redacted]
- [Redacted]
- [Redacted]
- [Redacted]

## Investimentos no Exterior

**10%**

- [Redacted]
- [Redacted]

*[Handwritten signatures and initials]*

# Índices de REFERÊNCIA

Outubro / 2021

	MÊS	ANO	6 MESES	12 MESES
INPC	116%	943%	109%	1300%
IPCA	125%	874%	573%	1002%

# Indicadores DIÁRIOS

03/12/2021

	DIA	SEMANA	MÊS	ANO
CDR	0,320%	2,900%	0,080%	0,000%
CDR 12M	0,822%	7,500%	0,200%	0,000%
CDR 6M	0,400%	3,500%	0,100%	0,000%
CDR 3M	0,400%	2,400%	0,140%	0,000%
CDR 1M	0,540%	1,200%	0,150%	0,000%
CDR 3M+	0,700%	1,600%	1,200%	0,000%
CDR 6M	0,640%	1,000%	0,620%	0,000%
CDR 12M	0,550%	0,700%	0,484%	0,000%
CDR 18M	0,901%	1,600%	0,706%	0,000%
CDR 24M	1,000%	1,000%	0,550%	0,000%
CDR 30M	0,154%	1,000%	0,415%	0,000%
CDR 36M	0,570%	1,000%	0,000%	0,000%
CDR 48M				0,000%

*(Handwritten signatures)*